

Sermão 407

A festa da Páscoa VI.

Santo Agostinho

Análise

O Pai e o Filho são um só Deus. A fé em Jesus Cristo nascendo de uma Virgem não tem nada em comum com os absurdos pagãos. A pureza perfeita do nascimento de Jesus Cristo. A perversidade de Pilatos e dos judeus. Jesus Cristo em sua Ressurreição é vencedor da morte do demônio.

01 – O Pai e o Filho são um só Deus.

Nesta grande solenidade de Páscoa, nossa fé superabunda de alegria, pois a humanidade com a qual Jesus Cristo se revestiu no ventre de Maria nos aparece radiante de glória e de majestade. Essa fé encontra hoje o fundamento mais inabalável na Ressurreição Da-quele que cumpriu todos os mistérios, pois, *qual esposo que sai do seu tálamo, exulta, como um gigante, a percorrer seu caminho*¹.

Se nossa inteligência humana possui algum conhecimento sobre o Pai Onipotente, *Rei dos séculos, Deus único, invisível e imortal, honra e glória pelos séculos dos séculos*², esse conhecimento não

¹ Salmo 18: 6.

² 1 Timóteo 1: 17.

nos vem dos sentidos, nem do discurso, nem das elucubrações dos sábios; é somente a fé que no-lo dá. Essa fé que nos ensina que o Filho gerado do Pai de toda eternidade foi formado pelo Espírito Santo no ventre da Virgem Maria e nasceu na plenitude dos tempos, para a salvação do gênero humano.

Vocês então, cristãos, acreditem primeiro no Pai Onipotente, eterno e infinito. Acreditem que no céu ele gerou seu Filho de toda a eternidade, absolutamente semelhante a ele, onipotente e eterno. Acreditem que o Filho compartilha com o Pai o império sobre todas as coisas, no céu e na terra, já que, com o Pai, ele criou o céu e a terra, como ele mesmo disse, através de Salomão: *Quando ele preparava os céus, ali estava eu*³. Acreditem também que o Pai e o Filho são um só Deus, de acordo com estas palavras do Evangelho: *Eu e o Pai somos um*⁴.

Por fim, propiciemos à nossa fé todo seu desenvolvimento e acreditemos em Jesus Cristo Nosso Senhor, que foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria.

³ Provérbios 8: 27.

⁴ João 10: 30.

02 – O nascimento milagroso de Cristo não é um dos absurdos pagãos.

Não temos que falar de Jesus Cristo enquanto Filho de Deus gerado do Pai. O que falamos, na medida em que nos permitir a graça, é do seu nascimento temporal da Virgem Maria.

Ele nasceu da Virgem por ação do Espírito Santo, mas esse nascimento é negado pelos incrédulos, pelos infiéis e pelos pagãos que têm por nós um profundo desprezo, quando nos ouvem proclamar bem alto a maternidade de uma Virgem.

Que eles discutam então a vaidade das divindades que eles adoram e eles deixarão de rir da realidade dos nossos mistérios, tão profundos quanto verdadeiros. Eles nos apresentam sua Minerva saindo do cérebro de Júpiter e sua Vênus __ ou então sua Afrodite __ eles dizem que foi gerada pela espuma do mar.

Acreditar que uma jovem Virgem, sob a ação imediata do Espírito Santo, concebeu o Salvador, não é infinitamente mais fácil do que acreditar, como esses idólatras, que Vênus foi formada da espuma do mar e que Minerva saiu totalmente armada do cérebro de Júpiter?

Ó pagãos insensatos e infelizes! Se vocês aceitam essas fúteis afirmações, como então podem ainda duvidar das nossas pregações, tão santas quanto verídicas? Vocês aceitam cegamente os mais monstruosos absurdos que são contados sobre suas divindades, por que

então vocês não acham mais fácil se reportarem à onipotência do verdadeiro Deus?

Em virtude dessa onipotência, nós mostraremos a vocês que uma Virgem pôde conceber e gerar. Deixem-me apenas citar para vocês alguns exemplos tão claros quanto conhecidos.

As abelhas se reproduzem e, no entanto, a diversidade dos gêneros não interfere nisso de forma alguma. Se então vocês acreditam que a abelha é virgem e mãe, por que não acreditam que Maria tenha podido gerar sem que sua virgindade tivesse sofrido qualquer dano?

Não, ninguém deve duvidar que Jesus Cristo nasceu do Espírito Santo e da Virgem Maria. Este mistério, anunciado pelos anjos, é objeto da fé de toda natureza humana.

03 – A pureza perfeita do nascimento de Jesus Cristo.

Convencidos sobre este ponto, os pagãos, para esconder a vergonha deles, insistem: “Graças à onipotência de Deus, uma Virgem pode, sem dúvida, conceber e dar à luz, mas parece indigno da majestade divina ter saído do ventre de uma mulher, através de suas vias tão ignominiosas e que esta mulher tenha podido continuar sem mácula, mesmo que a concepção tenha sido milagrosa e sobrenatural”.

Insensato! Quando se trata de Deus, como você ousa falar assim?! Isto é muita imprudência com relação ao Criador!

Para reduzir vocês ao silêncio, me bastará pegar alguns exemplos entre as criaturas. O sol é, seguramente, uma criatura deste Salvador sobre o qual falamos. Ora, o sol penetra até nos lugares mais imundos e asquerosos. Seu raio de luz brilha lá com todo seu esplendor e, no entanto, ele não adquire nenhuma mácula. Se então o sol permanece puro no meio de tantas obscenidades, como você ousa dizer que o Salvador pôde ser maculado ao nascer de uma Virgem imaculada?

O sol nos fornece ainda outra comparação. Pode-se cortar uma árvore quando esta está inundada pelos raios de sol. Enquanto ela é cortada, o machado destinado a golpeá-la também é inundado pela luz do sol antes de atingir a madeira. Ora, essa luz não é, de forma alguma, cortada e não pode receber nenhum golpe, embora a madeira seja submetida ao corte e permita a entrada do machado que a corta.

Da mesma forma, Jesus Cristo pôde ser amarrado, acorrentado, crucificado, imolado e, no entanto, a natureza divina que estava nele não pôde ser atingida de nenhuma maneira.

04 – Até os perseguidores de Cristo podem obter o perdão.

Temos, como testemunha, Pilatos, que, sentado em seu tribunal e depois de ter lavado suas mãos, clamou: *Sou inocente do sangue deste homem. Isto é lá convosco!*⁵

No entanto, cedendo aos clamores dos judeus que repetiam sem cessar: *Crucifica-o! Crucifica-o!*⁶, Pilatos mandou flagelar o Salvador e o entregou para ser crucificado.

Ó julgamento perverso! O culpado está sentado e um Deus fica de pé.

Pilatos ordena e Jesus é crucificado. Ó povo judeu! Ó vocês, que se dizem herdeiros de Deus! *Ó vinha do Senhor dos exércitos, que não produz uvas, mas apenas sarças e espinhos*⁷.

O que digo? Vocês receberam de Pilatos a própria uva e, com suas próprias mãos, vocês a pressionaram na madeira da cruz.

Esta foi a uva que, pressionada, espalhou seu sangue e irrigou com ele o mundo inteiro. Mas o sangue de Jesus Cristo foi derramado para a remissão dos pecados, para condenar a ignomínia dos judeus.

⁵ Mateus 27: 24.

⁶ Lucas 23: 21.

⁷ Isaías 5: 7 e 6.

Venham então, ó judeus! Venham à Igreja de Jesus Cristo! Lavem o sangue que vocês derramaram e apaguem o crime que vocês cometeram!

Não temam nada! É verdade que vocês pregaram na cruz seu Senhor e seu Deus, mas ele veio para a terra para resgatar com seu sangue o mundo inteiro. Creiam nele e vocês mesmos, ó judeus, poderão obter o perdão dos seus pecados.

Com a madeira da cruz, não apenas a árvore da ciência do bem e do mal, que causou a morte do primeiro ser humano, mas o próprio Paraíso foi renovado no mesmo instante em que nele foi dado um lugar ao ladrão penitente que foi crucificado com o Salvador.

05 – Cristo, com a Ressurreição, venceu a morte e o demônio.

Ó morte! Ó demônio! O que vocês dizem? Vocês parecem se rejubilar com essa vitória, porque vocês veem o Cristo imortal como vítima. O Cristo que vocês veem descendo ao inferno se apressa em quebrar as correntes dos cativos e de fazer desaparecer neles os traços da dominação de vocês.

Esse gigante que vocês derrotaram no mundo direciona sua corrida rápida até os infernos, para arrancar das mãos de vocês aqueles que vocês mantinham cativos ali e fazer pesar sobre os ombros de vocês o jugo de uma eterna condenação.

Eis que, no terceiro dia, ele ressuscitou dos mortos, para confirmar a fé verdadeira que ele pregou aos seus discípulos e conferir a glória do Reino Eterno a todos àqueles que acreditarem nele.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Trente-deuxième sermon.

Conteúdo

Sermão 407	1
Análise.....	1
01 – O Pai e o Filho são um só Deus.	1
02 – O nascimento milagroso de Cristo não é um dos absurdos pagãos.	3
03 – A pureza perfeita do nascimento de Jesus Cristo.	4
04 – Até os perseguidores de Cristo podem obter o perdão.	6
05 – Cristo, com a Ressurreição, venceu a morte e o demônio.	7
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10